



ACONTECE NO CAIS

Boletim
Informativo
do Sindicato
Unificado da
Orla Portuária
SUPORT-ES

23 de agosto de 2016
Jornalista Cristiane Brandão

DIA DE LUTA NA GREVE NO TVV



Hoje é dia de luta no TVV, com a greve dos trabalhadores, insatisfeitos com a intransigência da empresa em negociar com o sindicato. Durante o dia, união e participação dos trabalhadores em frente ao portão principal da empresa. As atividades de operação e do setor administrativo vão continuar paralisadas até as 7 horas desta quarta-feira, completando 24 horas de greve.

Mais uma vez, a união campo-cidade se mostrou presente, com a participação da Via Campesina e do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST). Também participaram o presidente da Federação Nacional dos Portuários (FNP), Eduardo Guterra, e o presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT-ES), Jasseir Alves Fernandes, e os trabalhadores da orla portuária, com vínculo e avulsos.

O clima da manifestação é pacífico, e os trabalhadores esperam que a empresa faça uma proposta que atenda aos portuários.

“Não podemos pagar a conta da crise, mais do que já estamos sendo penalizados, com várias demissões, muitas, inclusive, de trabalhadores doentes, como o sindicato já denunciou”, disse o presidente do Suport-ES, Ernani Pereira Pinto.

Os companheiros também estão revoltados com a escala de turno fixo, imposta pelo TVV e totalmente reprovada pela categoria.



REIVINDICAÇÕES

O Suport-ES reivindica reposição salarial de 9,98% (março), segundo o INPC-Dieese, e a empresa oferece 5%, divididos em duas vezes.

PROPOSTAS ABSURDAS

TVV propôs suspender o adiantamento quinzenal, o 13º e empréstimos de férias, além de ter imposto alteração da escala de trabalho de forma unilateral para os que trabalhavam em turno de revezamento. Agora com escala de turno fixo, o trabalhador não pode flexibilizar os horários, o que interfere na vida social e familiar do empregado.

Se a negociação não avançar, é greve de novo nos dias 30 e 31 de agosto

O TVV ainda não se manifestou sobre a greve dos trabalhadores. Ainda temos uma semana para que uma nova rodada de negociação aconteça, e o Suport-ES está aberto a novas propostas. Mas se não houver nenhum avanço para os trabalhadores, nos dias 30 e 31 de agosto os companheiros voltam a fazer nova greve, desta vez, de 48 horas, também a partir das 7 horas. O sindicato ressalta que a greve é a última saída no sentido de fazer valer os direitos dos trabalhadores.

OPINIÕES



“Não se omitiu”

“O Suport-ES é um sindicato de luta e não se omitiu, tomando um posicionamento em defesa dos trabalhadores. Os empresários tentam colocar nos trabalhadores uma responsabilidade que é deles. Quem paga o salário do trabalhador é o próprio trabalhador”

Jasseir Alves Fernandes, presidente da CUT-ES

“Categoria unida”

“Existe uma crise, mas não é o trabalhador que vai pagar esse pato. As empresas são obrigadas a dar pelo menos a inflação do período. Os empresários têm que parar de querer mexer nos direitos do trabalhador. A categoria tem que estar unida”

Eduardo Guterra, presidente da Federação Nacional dos Portuários (FNP)

“Trabalhador no prejuízo”

“O TVV fez uma proposta abaixo da inflação e ainda parcelou em duas vezes, piorando ainda mais a situação. Não podemos aceitar isso. É o trabalhador que está no prejuízo e insatisfeito com a escala de turno fixo. Vamos continuar lutando contra esses abusos”

Ernani Pereira Pinto, presidente do Suport

“Pirraça do TVV”

“Essa greve no TVV, de novo, acontece por conta da intransigência da empresa em continuar cassando os direitos do trabalhador. Essa é uma luta por direitos humanos, pois o trabalhador está perdendo sua vida familiar por causa de uma escala já declarada ilegal. Isso é pirraça do TVV”

André Moreira, advogado do Suport-ES

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br